



★ 02 DEZ 2010 ★

13 - RDS  
13- 01310/2010

**CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
**GABINETE VEREADOR CLAUDINHO**  
*Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes*

**REQUERIMENTO**

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a **Milton José Pereira Soares** pelo excelente trabalho prestado ao **Distrito do Jaraguá**.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **Milton José Pereira Soares**, por ocasião das comemorações dos 119 anos do **Distrito do Jaraguá**.

**HISTÓRICO DO HOMENAGEADO**

Ele está sendo homenageado por ser o mais antigo farmacêutico do Jaraguá, tendo aberto seu estabelecimento em 1968 quando chegou do interior de Minas Gerais, da cidade de São Joaquim, onde nasceu em 1950. Ele lembra que quando chegou ao bairro só havia ruas de terra, muitas chácaras e um pequeno núcleo comercial. Ele é casado com Elisete Teles M. Pereira com quem tem os filhos Débora, Diogo e Douglas.

**HISTÓRICO DO BAIRRO**

A história do Jaraguá é ligada ao período dos Bandeirantes e a exploração de ouro no Pico do Jaraguá, mas, enquanto bairro da Capital, a sua história urbana está ligada à inauguração da Estação de Trens, que foi aberta em 1891, com o nome de Taipas, e era conhecida como Parada de Taipas. Em meados dos anos 40, teve o nome alterado para Jaraguá, que era também o nome de um posto telegráfico situado um quilômetro antes, sentido Capital-Jundiaí.

A estação ferroviária de Jaraguá foi tombada pelo Condephaat em 21/junho/2010, pelo ofício. O tombamento foi pedido por Ralph Mennucci Giesbrecht, no ano de 2006. O Dia do Bairro do Jaraguá foi instituído pelo Projeto de Lei 1085, em 1997, pela ex-vereadora Lídia Corrêa, em que segundo sua justificativa foi o dia da inauguração da Estação de Trens.

As primeiras referências históricas da região datam do início do século 16, quando Martim Afonso de Sardinha colheu informações sobre os recursos naturais e minerais da região e descobriu vestígios de ouro no Ribeirão Itai, no Pico, por volta de 1580. No entanto, como os índios dominavam a região, travaram-se numerosas guerras contra os nativos da terra. A mineração, portanto, só teve início dez anos depois. O ouro do Jaraguá foi explorado até o

Viaduto Jacareí, 100 – 5º andar, sala 511 – Bela Vista – Cep 01310-900

Tel.: 3396.4255 – Fax 3396.3988

[www.vereadorclaudinho.com.br/claudioinho@camara.sp.gov.br](http://www.vereadorclaudinho.com.br/claudioinho@camara.sp.gov.br)

RECEBIDO - SGP - 22

09 NOV 2010

PROTOCOLO LEGISLATIVO



# **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

## **GABINETE VEREADOR CLAUDINHO**

*Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes*

esgotamento, no século 19. Os garimpeiros deixaram visíveis marcas de sulcos e escavações nas rochas do pico.

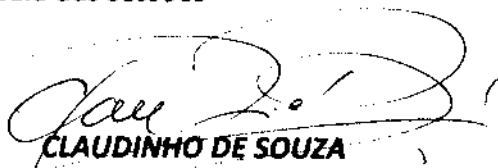
Os bairros surgem do desmembramento da Fazenda Jaraguá, que entre os diversos proprietários ao longo dos anos teve: Gertrudes Galvão de Oliveira e Lacerda, sua filha Ana Eufrosina de Araújo Ribeiro casada com Dr. Rafael de Araújo Ribeiro, Lucrecia Leme de Araujo casada com Teófilo Prado de Azambuja que compra parte da fazenda Jaraguá.

Em 1939 a fazenda, onde se encontra o Pico do Jaraguá, foi adquirida pelo Governo do Estado. Cria-se em 1961 o Parque Estadual do Jaraguá, ponto turístico de nossa cidade. Na entrada do Parque do Pico do Jaraguá duas aldeias de índios tupi-guaranis ali se instalaram e ali vivem em terras demarcadas, mas sem o reconhecimento da Funai.

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

**Milton José Pereira Soares**  
**Rua Engenheiro Dolabela, 35**  
**Jd Bandeirante**  
**São Paulo - SP**  
**CEP-02994-020**

Sala das sessões



**CLAUDINHO DE SOUZA**  
**VEREADOR - PSDB**

*Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes*



**RDS 1310/2010**

-----Cópia autêntica. "REQUEREMOS, nos termos regimentais, seja consignado nos Anais desta Casa voto de júbilo e congratulações com o Sr. Milton José Pereira Soares, por ocasião dos 119 anos do Distrito do Jaraguá, pelo excelente trabalho prestado à comunidade da região.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO: Ele está sendo homenageado por ser o mais antigo farmacêutico do Jaraguá, tendo aberto seu estabelecimento em 1968, quando chegou do interior de Minas Gerais, da cidade de São Joaquim, onde nasceu em 1950. Ele lembra que quando chegou ao bairro só havia ruas de terra, muitas chácaras e um pequeno núcleo comercial. É casado com Elisete Teles M. Pereira, com quem têm os filhos Débora, Diogo e Douglas.

HISTÓRICO DO BAIRRO: A história do Jaraguá é ligada ao período dos bandeirantes e à exploração de ouro no Pico do Jaraguá, mas, enquanto bairro da Capital, sua história urbana está ligada à inauguração da estação de trens, que foi aberta em 1891 com o nome de Taipas, e era conhecida como Parada de Taipas. Em meados dos anos 40 teve o nome alterado para Jaraguá, que era também o nome de um posto telegráfico situado um quilômetro antes, sentido Capital-Jundiaí. A



estação ferroviária de Jaraguá foi tombada pelo Condephaat em 21 de junho de 2010. O tombamento foi pedido por Ralph Mennucci Giesbrecht no ano de 2006. O Dia do Bairro do Jaraguá foi instituído pelo Projeto de Lei nº 1085, em 1997, da ex-Vereadora Lídia Corrêa, em que, segundo sua justificativa, foi o dia da inauguração da estação de trens. As primeiras referências históricas da região datam do início do século XVI, quando Martim Afonso de Sardinha colheu informações sobre os recursos naturais e minerais da região e descobriu vestígios de ouro no Ribeirão Itaí, no Pico, por volta de 1580. No entanto, como os índios dominavam a região, travaram-se numerosas guerras contra os nativos da terra. A mineração, portanto, só teve início dez anos depois. O ouro do Jaraguá foi explorado até o esgotamento, no século XIX. Os garimpeiros deixaram visíveis marcas de sulcos e escavações nas rochas do pico. Os bairros surgem do desmembramento da Fazenda Jaraguá, que entre os diversos proprietários ao longo dos anos teve Gertrudes Galvão de Oliveira e Lacerda, sua filha Ana Eufrosina de Araújo Ribeiro, casada com Dr. Rafael de Araújo Ribeiro, Lucrécia Leme de Araújo, casada com Teófilo Prado de Azambuja, que compra parte da Fazenda Jaraguá. Em 1939 a fazenda onde se encontra o Pico do Jaraguá foi adquirida pelo Governo do Estado.



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

Cria-se em 1961 o Parque Estadual do Jaraguá, ponto turístico de nossa cidade. Na entrada do Parque do Pico do Jaraguá duas aldeias de índios tupis-guaranis se instalaram e ali vivem em terras demarcadas, mas sem o reconhecimento da Funai. REQUEREMOS, outrossim, seja dada ciência ao homenageado, na Rua Engenheiro Dolabela, 35, Jardim Bandeirante, São Paulo, SP, CEP 02994-020. Sala das Sessões, 02 de dezembro de 2010. (aa) **Claudinho**, Abou Anni, Adolfo Quintas, Agnaldo Timóteo, Alfredinho, Arselino Tatto, Claudio Fonseca, Domingos Dissei, Donato, Eliseu Gabriel, Floriano Pesaro, Goulart, Ítalo Cardoso, João Antonio, José Ferreira – Zelão, Juliana Cardoso, Marco Aurélio Cunha, Marta Costa, Milton Ferreira, Natalini, Netinho de Paula, Noemi Nonato, Penna, Quito Formiga, Ricardo Teixeira, Toninho Paiva, Ushitaro Kamia e Wadih Mutran. DEFERIDO em 02-12-2010. (a) Dalton Silvano."

Eu, **MARCOS ANTONIO LEONIDAS**  
Técnico Administrativo, extraí esta cópia fielmente do original. São Paulo, 06 de dezembro de 2010. Confere: **RAFAEL NASCIMENTO BARRETO**  
Técnico Administrativo

Supervisor de Finalização do Processo Legislativo,  
**JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS**  
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo, Visto, **ÂNGELA BORDIN ANDREONI**  
Secretária de Apoio Legislativo, Secretária de Apoio

Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

*Presidência*

OF. SGP-23

nº 3581/2010

São Paulo, 08 de dezembro de 2010.

Prezado Senhor,

Cumpre-me encaminhar a Vossa  
Senhoria cópia autêntica do Requerimento RDS 1310/2010, de  
iniciativa do Vereador Claudinho e outros.

Na oportunidade, apresento a Vossa  
Senhoria os protestos de minha distinta consideração.

**ANTONIO CARLOS RODRIGUES**  
Presidente

A Sua Senhoria o Senhor Milton José Pereira Soares.

JCSS/chll.